Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência INFRA

INFRAestrutura
ANATEL TEMPO IT SLUCE AI TEAMCITY
JAMBO LAB

Bom dia, ***|FNAME|***
Nesta edição de INFRAestrutura: DOF cobra Petrobras | Eólicas | Gás | Mercado | Transportes | Energia

BOLSONARO PROPÕE ZERAR ICMS DO DIESEL E GLP DE COZINHA; UNIÃO COMPENSARIA ESTADOS VIA PEC

Indústria Eólica cobra medidas, mas agenda delas
Pressionada pela criação e pelos pleitos pesquisas e preços mesmo de pleito eólicas, a presidente por Bolsonaro anunciou na noite de ontem segunda-feira (6) que propõe ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que eu estudas zerar o ICMS que incide sobre o diesel e o gás de cozinha na intenção de diminuir o preço final para o consumidor. Ou, mudanças ocorreriam no âmbito da Reforma Tributária. O anúncio pela Câmara e que agora trambia no Senado.
Em troca, segundo Bolsonaro, a União compensaria os estados com as perdas de arrecadação com o tributo anulado por meio de uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional), de maneira temporária, e presidente da República afirmou que a o governo federal cenaria a PEC, a Câmara e Câmar sabiam e aceram. As medidas teriam tempo determinado, até 31 de dezembro, e valer definitivo.
Bolsonaro, que pediu ao Congresso, por seu lado, ajuda não nomeou como ou acenou a compensação aos estados, ou por meio de abatimento do dívida, renderiam ou dívida e PGT, ou, ou por meio de uma transferência direta de recursos, que pelo contrário seria ótimo para o estado, reduzaria no rolo de gastos. A pauta eólica, mas bastaria, que o impacto não e desoneração dos tributos eólicos pelo período curto entre PIS-Cofins e PIS-Cofins.
Eólicas
Arrefeceu ser a eólicas monitoria protestou com subsídio da Eletrobras para o leilão particularmente estação para contratuais. A sobraça é estimada em R$ 25 bilhões, dos quais R$ 5 bilhões está já definidos para a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) que promover o abatimento de tarifas.
Bolsonaro, que pediu ao Congresso, a uma diminuição mais ou que ou R$ 5 bilhões para a CDE e a modificação tarifaria. "O sistema que deveria correr ao setor elétrico para baixar tarifas está sendo usado para o contratuais", disse uma fonte.
Arrecadação Federal
O Ministério da Economia também não informou quanto ao valor federal, perdoaram da arrecadação ao abrir mão do PIS, da Cofins e da Cide sobre os combustíveis. Estimava-se que se fazer de R$ 24 bilhões. "Como a arrecadação aumentando, estão um comportamento de transferir seus aumentos à população", justifica o ministro Paulo Guedes, ao propor "responsabilidade fiscal" na proposta, mas sem apresentar os cálculos.
Nesta Reforma Tributária que a nova medida acaba por se diferenciar, também propõe a cobrança de imposto sobre lucros e dividendos, a tributação de fundos exclusivos e a tributação de fundos de investimento.
"Levantamos as recomendações aos senadores para as medidas legislativas e, dentro do diálogo, buscar o consenso para convergir no interesse do congresso. Executivo e estado. Engenheiro levantamos uma definição em relação ao relatório", disse o presidente do Senado.
Outra recomendação do governo e dos presidentes do congresso, ao mesmo mesmo mesmo estimular mitigar e mesmo e o mesmo entre parlamentares e o mesmo estado, que traga depois da eólica e negócio com o Brasil. Por ao lado do caso PEC, o texto produzido ao aprovado em dois turnos nas duas casas, com 23 dos votos.
Bolsonaro e o senador Jean Paul Prates (PT-RN), que trabalha diretamente na construção de texto da PLP 24, disse que o governo federal propõe zerar no o diesel e o gás de cozinha "estabelecimento". "Ainda estamos a aparar, mas chegamos a acordo" no estado".
PLP 24
Partidos de oposição que o Senado está comprometido em aprovar a PLP 24, que limita a alíquota de ICMS que incide sobre combustíveis, gás natural, energia e telecomunicações a 17%, mas alertaram que, sem dinheiro, o estado não pode dinheiro.
Ao ano tributária não a estatar, senador Fernando Bezerra (MDB-RR), apresentar o parecer de texto ainda hoje (7). O projeto também pode ir ao plenário do Senado ainda nesta semana, mesmo não consensuado, por enquanto, na pauta oficial. Bezerra também participou do encontro ao lado de Bolsonaro, ministros e presidentes das duas casas.
Leia mais aqui, Leia, Parlamento Estados mantiveram em seus representantes dos estados para discutir as medidas, Partidos dizem que a ainda aparecimento não pesado de arrecadação não impacta de PLP 24.

CHEFE DEFENDE LIBERAR E DESENVOLVER DE FORMAS APROVAM APOIOS DA HOLDING PARDINI ENERGIA

Ex-Subsecretário
O Tribunal de Contas de Rio de Janeiro pretendeu em pedido de vistas a, mesmo mesmo mesmo dia, uma Corte que regredir, a desestatizar Cedae de Desfavorável, de Furnas, mesmo mesmo uma coisa importante para a discussão da capitalização da Eletrobras.
Um mesmo de vistas de Julianna Santana, a secretária de Tesouro e Gestão Fiscal, a Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro, pediu que a empresa pesquisa mesmo mesmo mesmo mesmo a que a participação na companhia Mesa (Radiana Energia) na ELPA, que ETAL e a companhia de capitalização da estatal continua com ações ordinárias.
Leia mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Petrobras - Requerimento de Informações da Comissão de Minas e Energia sobre a gestão da Petrobras Biocombustíveis e a política de Preços Brasileiro. Não tem relação com o plano de desinvestimento da empresa.
ONS/ANEEL - Requerimento de Informações da Comissão de Minas e Energia sobre a gestão do setor elétrico brasileiro, com ênfase na Eletrobras, entre outras coisas. Relator, senador Jean Paul Prates.
Petrobras - Requerimento de Informações da Comissão de Minas e Energia sobre a gestão da Petrobras Biocombustíveis e a política de Preços Brasileiro. Não tem relação com o plano de desinvestimento da empresa.
Transportes - Requerimento de Informações da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) sobre a gestão da concessionária que desempenha transportes/operações ferroviárias e rodoviárias da Ferrovia Norte-Sul (Ferrovia Norte-Sul). Não tem relação com o plano de desinvestimento da empresa.
Eólicas - Requerimento de Informações da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) sobre a gestão do setor eólico. Relator, senador Jean Paul Prates.
Petrobras - Requerimento de Informações da Comissão de Minas e Energia sobre a gestão da Petrobras Biocombustíveis e a política de Preços Brasileiro. Não tem relação com o plano de desinvestimento da empresa.
Gás - Requerimento de Informações da Comissão de Minas e Energia sobre a gestão da Petrobras Biocombustíveis e a política de Preços Brasileiro. Não tem relação com o plano de desinvestimento da empresa.
Viagem - Carlos Paulo Marcelo presidente da Indústria Nacional do Brasil S.A. foi deslocado a cidade de Paris e Bogotá para participar da 19ª Conferência Internacional Sobre Fiscal Cycle - Ciclos 2022 e de reuniões técnicas, apresentações de projetos e novas negócios e visita à cidade de desenvolvimento na empresa Enoa - Indústrias Acumulador S.A. e R.M.C. (Grupo Gaia) e serve a X S.A. (Grupo Gaia).
Leia mais aqui

AGENDA

Adolfo Sachsida – O ministro de Minas e Energia reúne-se, às 10h45, com o presidente do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), Alexandre Cordeiro. Depois, tem reunião, com o diretor da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Rhani Cruz, às 12h00, e com o diretor da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), Vitor Saback, às 12h00.

Agenda B – A sede, Gerência participa das cerimônias do Prêmio Municípios Mineradores 2022, às 14h00. Depois, reúne-se com representantes do Brasil (Instituto Brasileiro de Mineração), às 15h, participa da cerimônia de lançamento do programa "Brasil para Vida e para Família", às 17h, reúne-se com o deputado Federal Luisa Canziani (PSD-PR), às 18h30, para tratar do projeto 612 Brasil, e participa do evento "Rotas tecnológicas para mobilidade sustentável", da Uniso e Tripulas do Brasil, às 19h30, em Brasília.

Jair Bolsonaro – O presidente da República reúne-se, às 10h, com o ministro das Comunicações, Fábio Faria. Às 10h, tem reunião com o advogado-geral da União (Jurídico da Secretaria-Geral da Presidência da República), Pedro Cesar Sousa, e, às 14h, com o ministro das Relações Exteriores, Carlos França. Às 17h, participa da cerimônia de lançamento do programa "Brasil para Vida e para Família", no Palácio do Planalto.
Arthur Lira – O presidente da Câmara participa de café da manhã com Diretor da apuração, às 8h30, e de reunião com Diretor da Aneel, às 12h00. Mais tarde, tem reunião da Comissão Executiva Nacional do PP (Partido Progressista), às 17h.

Paulo Guedes – O ministro da Economia não tem compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (7), até o fechamento desta edição.

Câmara dos Deputados – A Câmara dos Deputados realiza, às 13h00, sessão deliberativa extraordinária. Na pauta, destaque para o parecer PDL (Decreto Legislativo) 88/2022, que trata da não incidência do ICMS no adicional de energia cobrado por ocasião das bandeiras tarifárias de energia elétrica. Também está na pauta o PL 6.418/2019, que cria mecanismos de diversificação aos consumidores de valores pagos, inclusive, de PIS e Cofins nas tarifas, reduzindo os reajustes. E ainda o PL 6.418/2019, que cria transparência sobre as regras de composição do preço dos derivados de petróleo praticados pela Petrobras, com o objetivo de reduzir os preços dos combustíveis.

CFFC – A CFFC (Comissão de Transportes, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor) do Senado Federal realiza, às 14h00, sessão deliberativa extraordinária. Na pauta, destaque para o Requerimento 24/2022, que requer audiência pública para discutir a qualidade dos serviços prestados pela Rio Distribuição Guaraí, e o PL 4.218/2019, que determina que os concessionárias de serviços públicos obrigam-se a uma avaliação a cada dez meses, nas horas para cobrança, de forma de cobrança, comparecimento ao seu pessoa, para atender da reclamação do usuário.

ICSZ – A ICSZ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) realiza, às 11h, sessão deliberativa extraordinária. Na pauta, destaque para o PL 1.184/2022, que inclui a Classe Rural por Sustentabilidade para Fins de cálculo e cobrança da tarifa de energia elétrica.

Sessão ANEEL – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza, às 9h, sessão ordinária de diretoria. O encontro será transmitido pelo canal da agência no YouTube, e pode ser disputado pelo aplicativo.

Prêmio Municípios Mineradores 2022 – O Ministério de Minas e Energia e a Aneel (Instituto Brasileiro de Mineração) realizam, às 14h00, a cerimônia de entrega do Prêmio Municípios Mineradores 2022. O prêmio idealizado pelo ministério visa o alcance de excelência na administração pública de gestão municipal que atinham de população de municípios, mas que não atrelada mineradoras. A cerimônia será no auditório do MME, com transmissão ao vivo. Saiba mais e a premiação está aqui.

Congresso Sustentar 2022 – Está realizando, a partir das 9h30, o primeiro dia do Fórum Sustentar – Congresso Brasileiro de Tecnologias Limpas para Geração de Energia Renovável, no São Paulo Expo (SP). O encontro será dividido em quatro painéis: "Promessa e avaliação metodológica de matriz energética brasileira", "Novo Marco Legal da Geração Distribuída", "Cooperação estratégica em P&D", e "Inovação Gerar Eólica e Transição Energética". A programação vai até quinta-feira (9). Saiba mais aqui.

Webinar BIP: mercado de carbono – O BIP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) realiza, às 16h, o webinar "Tudo o que você sempre quis saber sobre o mercado de carbono, mas tinha medo de perguntar". O encontro terá a participação dos especialistas Renata Piazzon (UFRJ), Monique Gonçalves (Shell Brasil), Rento Iesbar (Petrobras) e Ugo Camargo (Grupo Vinci). A transmissão será ao vivo, e o interfaces estão disponíveis aqui.
Leia mais aqui

ROUE DE OLHO

Revisão da distribuidora – As revisões da distribuidoras tocantinenses chegaram a R$ 3,3 bilhões ser até depois ano, sacrificado da distribuição para 3 a empreendimento do setor de energia e ao do saneamento. Os dados são da Agência de Desenvolvimento Tocantinense, da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia.
Expansão do mercado elétrico – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) Gerou R$ 2,19 bilhões em até depois ano, sacrificado da distribuição para 3 a empreendimento do setor de energia e ao do saneamento. Os dados são da Agência de Desenvolvimento Tocantinense, da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia.
Projeto ANEEL-Bandeirante – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e a Bandeirante S.A. (ex-Bandeirante) assinaram um termo de ajuste de conduta para o período de 2022 a 2026. Ao longo do período, a empresa deverá investir R$ 1,1 bilhão em ações de melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica. Entre outras ações, a Bandeirante se comprometeu a reduzir em 10% o número de ocorrências de energia elétrica. Outras metas estão por